

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
COLÉGIO DE APLICAÇÃO**

PROVA DE SELEÇÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 2013

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

NOME DO CANDIDATO(A): \_\_\_\_\_

INSCRIÇÃO Nº: \_\_\_\_\_

DATA: 21 DE OUTUBRO DE 2012.

**LEIA COM ATENÇÃO**

1. Verifique se este caderno de provas contém 24 questões (12 de Português e 12 de Matemática), numeradas de 01 a 12 em Português e de 01 a 12 em Matemática.
2. Caso o seu caderno de provas não esteja completo, solicite ao fiscal da sala um outro caderno de provas. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Nas questões de múltipla escolha, marque **APENAS UMA ALTERNATIVA**. Duas ou mais alternativas assinaladas serão consideradas como resposta nula.
4. **Não será permitido:**
  - a) levantar-se sem autorização do fiscal;
  - b) pedir ou consultar materiais alheios;
  - c) copiar as respostas e/ou as questões;
  - d) sair da sala com o caderno de provas;
  - e) usar instrumentos que contenham as quatro operações aritméticas ou auxiliem a realização das mesmas.
5. Coloque o seu nome e número de inscrição em cada folha do caderno de provas.
6. Esta prova terá duração de três horas.

BOA SORTE!



## PROVA DE PORTUGUÊS

Vamos fazer uma viagem por alguns caminhos da história da escrita e da língua portuguesa. Leiam os textos abaixo e respondam as questões a eles relacionadas.

### TEXTO 1

#### **A história das letras**

Descubra como surgiu o alfabeto, que permite escrever em muitas línguas do mundo!

Já imaginou um carteiro carregado de tabletas de barro, madeira e pedra, distribuindo essas encomendas pelas cidades? Há cerca de 5 mil anos talvez essa cena não seria tão estranha. Em vez de papel, as pessoas escreviam em pedaços de barro e outros materiais. A escrita também era bem diferente da atual, feita com desenhos. Para quem não sabia desenhar era um verdadeiro abacaxi.



A escrita foi inventada na Suméria, um país que existia onde hoje estão o Irã e o Iraque, numa região chamada Mesopotâmia, que significa “entre rios”. Os rios são o Tigre e o Eufrates. Naquela época, cerca de 5 mil anos atrás, a escrita começou a ser feita em pequenas almofadas de barro. Mais tarde, usou-se também madeira, metal e pedra para escrever. A ideia pegou e, assim, surgiram maneiras diferentes de escrever em vários pontos do mundo, de acordo com a língua falada em cada região.

No começo, a escrita era feita com o desenho das coisas. Por exemplo: se a palavra era “casa”, fazia-se o desenho de uma casa. Mas logo vieram as dificuldades. Como escrever o nome de uma pessoa? Não bastava fazer o desenho de um homem ou de uma mulher! Então começaram-se a combinar os símbolos. Desse modo, para escrever algo sobre alguém chamado Coelho, bastava desenhar um homem e um coelho. Mas isso também nem sempre funcionava bem. Como a gente poderia representar alguém chamado Henrique? Para resolver esse tipo de problema, passou-se a escrever os sons das palavras e não mais as ideias. Para escrever “irmão”, desenhavam-se as pernas andando (ir) e uma mão. Um soldado era representado por um sol junto com um dado.

Ainda assim as dificuldades apareciam. Surgiu, então, uma maneira de escrever na qual eram observados os sons da fala. Se a gente espichar a fala

NOME: \_\_\_\_\_ INSCRIÇÃO Nº: \_\_\_\_\_

devagar, ao dizer cavalo, por exemplo, alguns sons chamados “vogais” ficam destacados: caaa + vaaa + looo. Se a gente presta atenção nos movimentos da boca, os sons chamados “consoantes” se sobressaem: ccca + vvva + lloo. Juntando os dois tipos de sons, temos umas unidades chamadas sílabas: ca + va + lo. Assim, os símbolos da escrita passaram a ser as sílabas ou as vogais e as consoantes separadamente, conforme a língua. Esse tipo de escrita que representa separadamente as vogais e as consoantes, ou seja, cada letra, é chamado alfabeto, que se mostrou tão interessante, útil e prático que hoje em dia todas as línguas do mundo podem ser escritas com esse sistema.

Luiz Carlos Cagliari.

(Fonte: adaptado de <http://chc.cienciahoje.uol.com.br/a-historia-das-letras/>, acesso em 13/06/2012.)

### QUESTÃO 1

A finalidade principal do TEXTO 1 é:

- A. (    ) Narrar a história das letras.
- B. (    ) Descrever o sistema alfabético.
- C. (    ) Informar a origem da escrita.
- D. (    ) Convencer sobre a valorização da escrita.

### QUESTÃO 2

Quais as palavras ou expressões retomadas ao longo do texto que contribuem para a continuidade temática do TEXTO 1?

- A. (    ) *Tabletes de barro, pedaços de barro, almofadas de barro.*
- B. (    ) *No começo, Ainda assim, Assim.*
- C. (    ) *Há cerca de mil anos, Naquela época, hoje em dia.*
- D. (    ) *Barro, pedra, papel, internet.*

### QUESTÃO 3

Considerando a tipologia textual, não podemos afirmar que:

- A. (    ) há sequência narrativa no TEXTO 1.
- B. (    ) o TEXTO 1 apresenta sequência explicativa.
- C. (    ) no TEXTO 1, a sequência instrucional / injuntiva é predominante.
- D. (    ) o TEXTO 1 apresenta sequência descritiva.

NOME: \_\_\_\_\_ INSCRIÇÃO Nº: \_\_\_\_\_

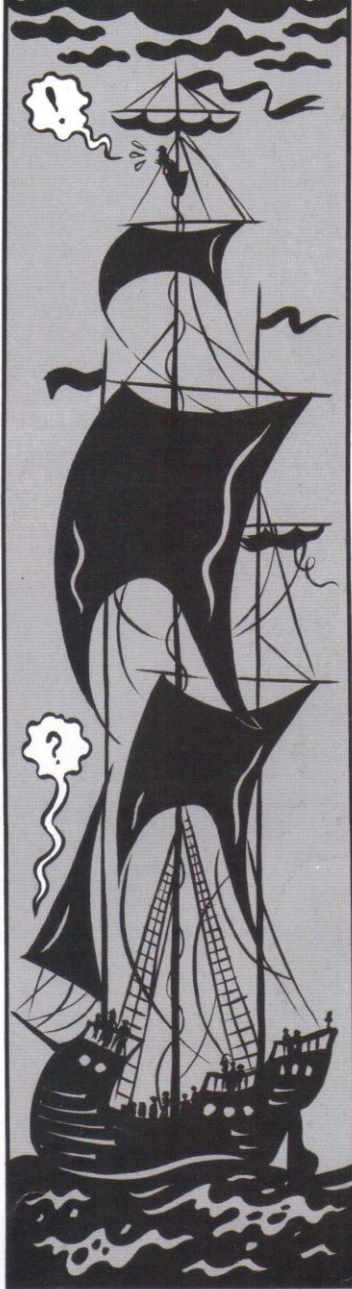
Vamos agora conhecer algumas variedades históricas da língua portuguesa. As questões 4, 5 e 6 são baseadas nos textos 2 e 3:

## TEXTO 2

# Gigante Adamastor



...JÁ CINCO SÓIS ERAM PASSADOS  
QUE DALI NOS PARTÍRAMOS, CORTANDO  
OS MARES NUNCA DE OUTREM NAVEGADOS,  
PROSPERAMENTE OS VENTOS ASSOFRANDO,  
QUANDO ÛA NOITE, ESTANDO DESCUIDADOS  
NA CORTADORA PROA VIGIANDO,  
ÛA NUVEM, QUE OS ARES ESCURECE,  
SOBRE NOSSAS CABEÇAS APARECE.



NOME: \_\_\_\_\_ INSCRIÇÃO Nº: \_\_\_\_\_





(FIDO, Nesti. *Os Lusíadas em Quadrinhos*. São Paulo: Peiropólis, 2010. p. 21-22.)

NOME: \_\_\_\_\_ INSCRIÇÃO Nº: \_\_\_\_\_

### TEXTO 3

As minhas expectativas em relação a “Os Lusíadas” não eram muito grandes, pois pensava que era uma obra enorme e aborrecida. E mesmo depois de a começar a ler, preocupava-me o facto de a linguagem ser pouco acessível, o que à partida me levaria a perder o interesse pela mesma. Felizmente isso não aconteceu e, neste momento, a minha opinião é completamente diferente... O que me cativa n’“Os Lusíadas” é o efeito que tem sobre os nossos sentimentos, pois cada episódio diz-nos alguma coisa. Considero magnífica a maneira como Camões exalta os bravos feitos dos antigos navegadores portugueses e como me faz ter orgulho de ser portuguesa.

O meu episódio preferido é o do “Gigante Adamastor”, pois fascina-me a maneira como Camões descreve o Amor não correspondido e a rejeição, e atribui estes sentimentos a um horrendo monstro que à partida não se esperava que os tivesse. Camões soube dar vida a uma personagem que simboliza o medo dos portugueses, e que mesmo quando se torna ameaçador e temível, nos faz reflectir sobre os sentimentos que por vezes são comuns a todos nós. É por esse motivo que este episódio é o meu favorito em toda a obra.

Na minha opinião, acho que esta obra é fantástica e é, sem dúvida, um motivo de orgulho para todos os portugueses. Devemos honrar-nos por termos uma epopeia desta qualidade.

Helena Monteiro, nº7, 9ºD

(Fonte: <https://sites.google.com/site/pormarescamonianos/caravela-epica>, acesso em 15/06/ 2012.)

### QUESTÃO 4

Depois de ter lido os textos 2 e 3, diante das afirmações, escreva (A) se a sentença indicar uma informação do TEXTO 2 e escreva (B) se a sentença indicar uma informação do TEXTO 3:

- (    ) O autor expressa uma opinião negativa no começo e, em seguida, uma opinião positiva.
- (    ) O autor fala de uma maneira muito clara sobre patriotismo.
- (    ) O autor faz uso de fatos históricos, misturando-os com ficção.
- (    ) A linguagem é mais poética.
- (    ) A linguagem é mais objetiva e informativa.

NOME: \_\_\_\_\_ INSCRIÇÃO Nº: \_\_\_\_\_

QUESTÃO 5

Ainda a respeito dos textos 2 e 3, vamos refletir sobre algumas considerações trazidas nas seguintes colunas:

TEXTO 2 (Quadrinhos)	TEXTO 3 (Resenha)
1-O texto é marcado por pergunta que expressa dúvida ou incerteza e por exclamação que expressa medo.	1-A autora achou a linguagem do livro “Os Lusíadas” um pouco difícil no começo da leitura.
2-De fato, os navegadores estavam esperando se encontrar com o Gigante Adamastor.	2-Camões só deve ser lido nas séries mais adiantadas.
3- O Gigante Adamastor apresenta uma postura medonha.	3-No final, a leitura de “Os Lusíadas” provocou boas impressões.
4- O encontro com o Gigante provocou temor nos marujos.	4-O Gigante Adamastor é o episódio favorito da autora, pois causou reflexão.

Quais as afirmativas falsas, de acordo com os textos lidos?

- A. (    ) As informações da linha 1.
- B. (    ) As informações da linha 2.
- C. (    ) As informações da linha 3.
- D. (    ) As informações da linha 4.

QUESTÃO 6

Podemos afirmar que neste trecho do TEXTO 3 – “O meu episódio preferido é o do “Gigante Adamastor”, pois fascina-me a maneira como Camões descreve o Amor não correspondido e a rejeição, e atribui estes sentimentos a um horrendo monstro que à partida não se esperava que os tivesse.” – a palavra “os” retoma o termo:

- A. (    ) “sentimentos”.
- B. (    ) “Camões”.
- C. (    ) “Gigante Adamastor”.
- D. (    ) “amor e rejeição”.

NOME: \_\_\_\_\_ INSCRIÇÃO Nº: \_\_\_\_\_

A história da escrita da língua portuguesa conta com importantes contribuições em vários países onde encontramos temas, situações e formas que dialogam com as raízes brasileiras. Mia Couto, por exemplo, é um escritor moçambicano, reconhecido por vários prêmios literários, dentre eles, o Prêmio Eduardo Lourenço recebido em 2011. Abaixo, temos um trecho da obra infantil “O gato e o escuro”:

## TEXTO 4

### O gato e o escuro

Vejam, meus filhos, o gatinho preto, sentado no cimo desta história. Pois ele nem sempre foi dessa cor. Conta a mãe dele que, antes, tinha sido amarelo, às malhas e às pintas. Todos lhe chamavam o Pintalgato. Diz-se que ficou desta aparência, em totalidade negra, por motivo de um susto. Vou aqui contar como aconteceu essa trespassagem de claro para escuro. O caso, vos digo, não é nada claro.

Aconteceu assim: o gatinho gostava de passear-se nessa linha onde o dia faz fronteira com a noite. Faz de conta o pôr do Sol fosse um muro. Faz mais de conta ainda os pés felpudos pisassem o poente. A mãe se afligia e pedia: - Nunca acesse a luz para o lado de lá.

Essa era a aflição dela, que o seu menino passasse além do pôr de algum Sol. O filho dizia que sim, acenava consentindo. Mas fingia obediência. Porque o Pintalgato chegava ao poente e espreitava o lado de lá. Namoriscando o proibido, seus olhos pirilampiscavam. Certa vez, inspirou coragem e passou uma perna para o lado de lá, onde a noite se enrosca a dormir.

Foi ganhando mais confiança e, de cada vez, se adentrou um bocadinho. Até que a metade completa dele já passara a fronteira, para além do limite. Quando regressava de sua desobediência, olhou as patas dianteiras e se assustou. Estavam pretas, mais que breu. Escondeu-se num canto, mais enrolado que o pangolim. Não queria ser visto em flagrante escuridão.

(Fonte: adaptado de COUTO, Mia. *O gato e o escuro*. Lisboa: Caminho, 2000.)



### QUESTÃO 7

Após ter lido o TEXTO 4, vamos refletir sobre os comentários abaixo e marcar (V) para VERDADEIRO ou (F) para FALSO:

- ( ) o vocábulo “breu” reforça a ideia da cor negra na comparação estabelecida.
- ( ) o verbo “pirilampiscar” pode ser substituído pelo verbo “zunir” sem qualquer alteração de significado no texto.
- ( ) Ao invés de usar a célebre expressão “Era um vez” para reportar o passado, o narrador faz uso da expressão “Aconteceu assim”, seguido de dois pontos, obtendo um efeito similar.
- ( ) “- Nunca atravesse a luz para o lado de lá” representa uma fala do narrador da história.
- ( ) A expressão “mais...que”, no último parágrafo do texto, é usada para indicar o grau superlativo dos adjetivos “pretas” e “enrolado”.

### QUESTÃO 8

Assinale a alternativa correta de acordo com o TEXTO 4:

- A. ( ) Em “Vou aqui contar como aconteceu essa trespassagem de claro para escuro”, não é possível substituir o verbo “acontecer” pelo verbo “haver”, pois teríamos prejuízo gramatical ao período.
- B. ( ) Em “O caso, vos digo, não é nada claro.”, o verbo “digo” tem como sujeito o termo “vos”.
- C. ( ) O advérbio “onde” pode ser substituído pela expressão “em que”, conservando os aspectos gramaticais do período, na sentença “o gatinho gostava de passear-se nessa linha onde o dia faz fronteira com a noite.”
- D. ( ) No português brasileiro, a expressão “às malhas” é equivalente ao adjetivo “malhado”.

O texto que você irá ler agora, TEXTO 5, é de Ferreira Gullar, grande autor da língua portuguesa, um dos escritores brasileiros que já recebeu o Prêmio Camões de Literatura, o reconhecimento de expoentes da escrita lusofônica.

NOME: \_\_\_\_\_ INSCRIÇÃO Nº: \_\_\_\_\_

**TEXTO 5****gato pensa?**

Dizem que gato não pensa  
mas é difícil de crer.  
Já que ele também não fala  
como é que se vai saber?

A verdade é que o Gatinho,  
quando mija na almofada,  
vai depressa se esconder:  
sabe que fez coisa errada.

E se a comida está quente,  
ele, antes de comer,  
muito calculadamente,  
toca com a pata pra ver.

Só quando a temperatura  
da comida está normal,  
vem ele e come afinal.

E você pode explicar  
como é que ele sabia  
que ela ia esfriar?

(Fonte: GULLAR, Ferreira. *Um gato chamado Gatinho*. São Paulo: Salamandra, 2000.)

**QUESTÃO 9**

Sobre o TEXTO 5, é correto afirmar que:

- A. (    ) O substantivo comum “Gatinho” no diminutivo é uma maneira carinhosa de se endereçar ao personagem.
- B. (    ) Os advérbios “muito” e “calculadamente” indicam modo e intensidade, respectivamente.
- C. (    ) O uso de frases interrogativas pode ser considerado uma estratégia argumentativa do poema.
- D. (    ) O recurso de rimas no poema é realizado exclusivamente por verbos.

NOME: \_\_\_\_\_ INSCRIÇÃO Nº: \_\_\_\_\_

QUESTÃO 10

No TEXTO 5, o poeta responde a questão que se coloca no título? Justifique.

---



---



---



---

**TEXTO 6**

(Fonte: <http://tudoeespanto.blogspot.com.br/2009/01/reforma-ortografica-charge-de-renato.html>, acesso em 15/06/ 2012.)

QUESTÃO 11

A palavra “frequente” sem o trema é uma das modificações resultantes do *Acordo Ortográfico* firmado pelos países da comunidade de língua portuguesa em 2009. Sobre o efeito de sentido que o uso dessa palavra provoca na charge (TEXTO 6), é errado afirmar que:

- A. (    ) A professora está tratando da questão ortográfica.
- B. (    ) O aluno responde a questão da professora observando o conteúdo e não a forma da linguagem.
- C. (    ) O aluno discorda da professora em relação ao uso do trema.
- D. (    ) O humor da charge se revela no duplo sentido de interpretação.

NOME: \_\_\_\_\_ INSCRIÇÃO Nº: \_\_\_\_\_





## PROVA DE MATEMÁTICA

### QUESTÃO 1

Uma pessoa encontra-se em certo andar de um prédio de 12 andares. Desce 3 andares, sobe 6, volta a descer 2 e, por fim, sobe 4 para chegar ao 12º andar. Em que andar essa pessoa se encontrava?

- A. (    ) 3º andar.
- B. (    ) 5º andar.
- C. (    ) 7º andar.
- D. (    ) 12º andar.

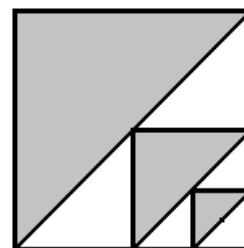
### QUESTÃO 2

Qual das expressões numéricas a seguir é uma simplificação correta da expressão  $22 - 2 \times (6 + 12 : 3)$  ?

- A. (    )  $22 - 2 \times 10$
- B. (    )  $20 - (6 + 4)$
- C. (    )  $22 - 12 + 4$
- D. (    )  $20 - 18 : 3$

### QUESTÃO 3

Com uma tela quadrada, cuja área mede  $16 \text{ cm}^2$ , Lúcia pintou três triângulos isósceles, conforme mostra a figura ao lado. Quanto mede a área da região pintada dessa tela?



- A. (    )  $14,0 \text{ cm}^2$  .
- B. (    )  $13,0 \text{ cm}^2$  .
- C. (    )  $12,5 \text{ cm}^2$  .
- D. (    )  $10,5 \text{ cm}^2$  .

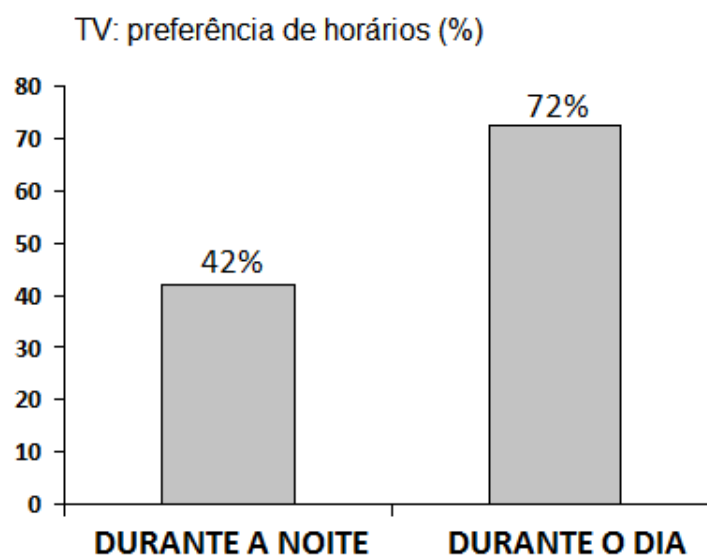
NOME: \_\_\_\_\_ INSCRIÇÃO Nº: \_\_\_\_\_

**QUESTÃO 4**

O canal TV-CRIANÇA fez uma pesquisa, em CIDADE-ALEGRE, para saber em que horário as crianças assistiam à televisão. Cada criança pesquisada respondia a pergunta em um cartão, como o reproduzido ao lado.

<b>Quando você assiste à TV?</b>	
DURANTE O DIA	<input type="checkbox"/>
DURANTE A NOITE	<input type="checkbox"/>

Após coleta das informações de duas mil crianças que responderam a pelo menos uma das alternativas, foi elaborado o seguinte gráfico:



Com base nas informações acima, responda os itens A e B a seguir:

- A) Das crianças que responderam a pesquisa, quantas disseram que assistem à televisão DURANTE O DIA?

Resposta: \_\_\_\_\_

- B) Qual a porcentagem de crianças que responderam as duas alternativas?

Resposta: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_ INSCRIÇÃO Nº: \_\_\_\_\_

QUESTÃO 5

Marcelo sabia que, quando vazio, um balde pesa 450 gramas. Ao colocar dois copos de água nesse balde, ele verificou que o peso subiu para 810 gramas. Qual é o peso desse balde com 5 copos de água?

- A. (    ) 1350 gramas.
- B. (    ) 1260 gramas.
- C. (    ) 900 gramas.
- D. (    ) 180 gramas.

QUESTÃO 6

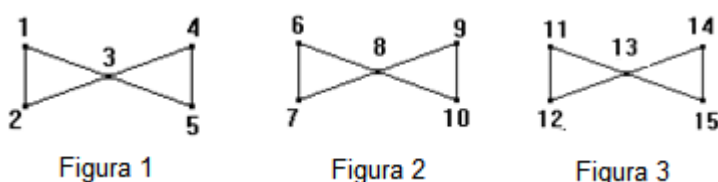
No prédio em que o professor Marcelo mora, no primeiro dia do mês de setembro, a leitura do hidrômetro indicava  $10721 \text{ m}^3$  e, no último dia desse mês, a nova leitura indicava  $11081 \text{ m}^3$ . Qual foi a média de consumo diário de água desse prédio?

Observação: Hidrômetro é um aparelho que registra o consumo de água.

- A. (    )  $360 \text{ m}^3$ .
- B. (    )  $180 \text{ m}^3$ .
- C. (    )  $30 \text{ m}^3$ .
- D. (    )  $12 \text{ m}^3$ .

QUESTÃO 7

O professor Marcelo colocou no quadro a seguinte sequência de figuras:



Se ele continuasse desenhando essa sequência, mantendo o mesmo padrão, em qual figura estaria o número 88?

Resposta: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_ INSCRIÇÃO Nº: \_\_\_\_\_

QUESTÃO 8

O professor Marcelo pediu a seu aluno Rogério que calculasse o volume de um cilindro de metal, usando um aquário com certa quantidade de água, conforme mostra a figura 1:

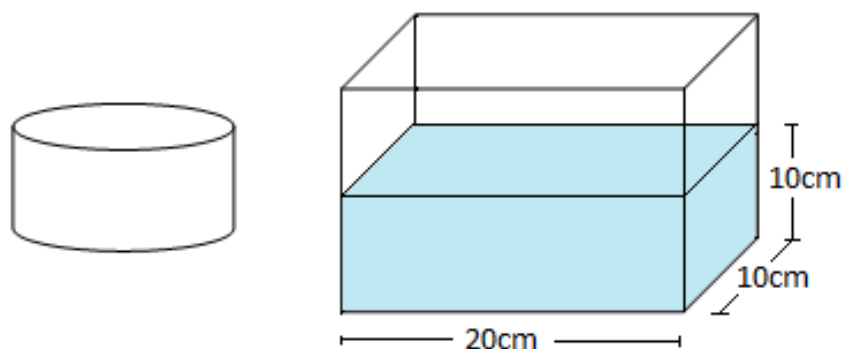


Figura1

Rogério teve uma ideia. Colocou o cilindro dentro do aquário e percebeu que, depois de imerso, a altura da água aumentou, conforme mostra a figura 2 a seguir:

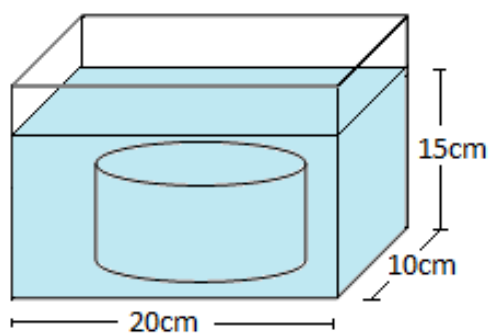


Figura 2

Fazendo corretamente os cálculos, Rogério chegou a conclusão que o volume desse cilindro mede:

- A. (    ) 300 cm<sup>2</sup>.
- B. (    ) 800 cm<sup>2</sup>.
- C. (    ) 1000 cm<sup>3</sup>.
- D. (    ) 3000 cm<sup>3</sup>.

NOME: \_\_\_\_\_ INSCRIÇÃO Nº: \_\_\_\_\_



QUESTÃO 9

No dia 23 de julho de 2012, o Banco Central do Brasil colocou em circulação as novas cédulas de 10 reais e de 20 reais. As cédulas de 10 reais têm suas dimensões medindo 135 mm de comprimento por 65 mm de largura e as cédulas de 20 reais, 142 mm por 65 mm.



Com base nessas informações, assinale V (VERDADEIRO) ou F (FALSO) ao lado de cada uma das afirmações abaixo:

- (    ) A área da cédula de 20 reais mede  $8775 \text{ mm}^2$ .
- (    ) O perímetro da cédula de 10 reais mede 400 mm.
- (    ) A área da cédula de 20 reais é  $455 \text{ mm}^2$  maior do que a área da cédula de 10 reais.
- (    ) O perímetro da cédula de 10 reais é 7 mm menor do que o perímetro da cédula de 20 reais.

QUESTÃO 10

O professor Marcelo pediu que Joana escrevesse a sequência dos números naturais de 1 até 230. Quantas vezes o algarismo 4 aparece escrito nessa sequência?

Resposta: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_ INSCRIÇÃO Nº: \_\_\_\_\_

QUESTÃO 11

Numa prova de matemática, Rogério não sabia responder uma questão com quatro alternativas em que apenas uma delas estava correta. Qual é a probabilidade de Rogério acertar essa questão sorteando uma das alternativas?

A. (    ) 100%.

B. (    ) 75%.

C. (    ) 50%.

D. (    ) 25%.

QUESTÃO 12

Usando dois tipos de peças retangulares, azuis (medindo 4 cm X 5 cm) e/ou vermelhas (medindo 4 cm X 6 cm), o professor Marcelo pediu a Felipe para preencher um tabuleiro retangular, medindo 20 cm de comprimento por 10 cm de largura, sem deixar espaço ou sobrepor peças. Felipe preencheu corretamente o tabuleiro de duas maneiras diferentes. Quais foram essas maneiras?

Resposta: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_ INSCRIÇÃO Nº: \_\_\_\_\_